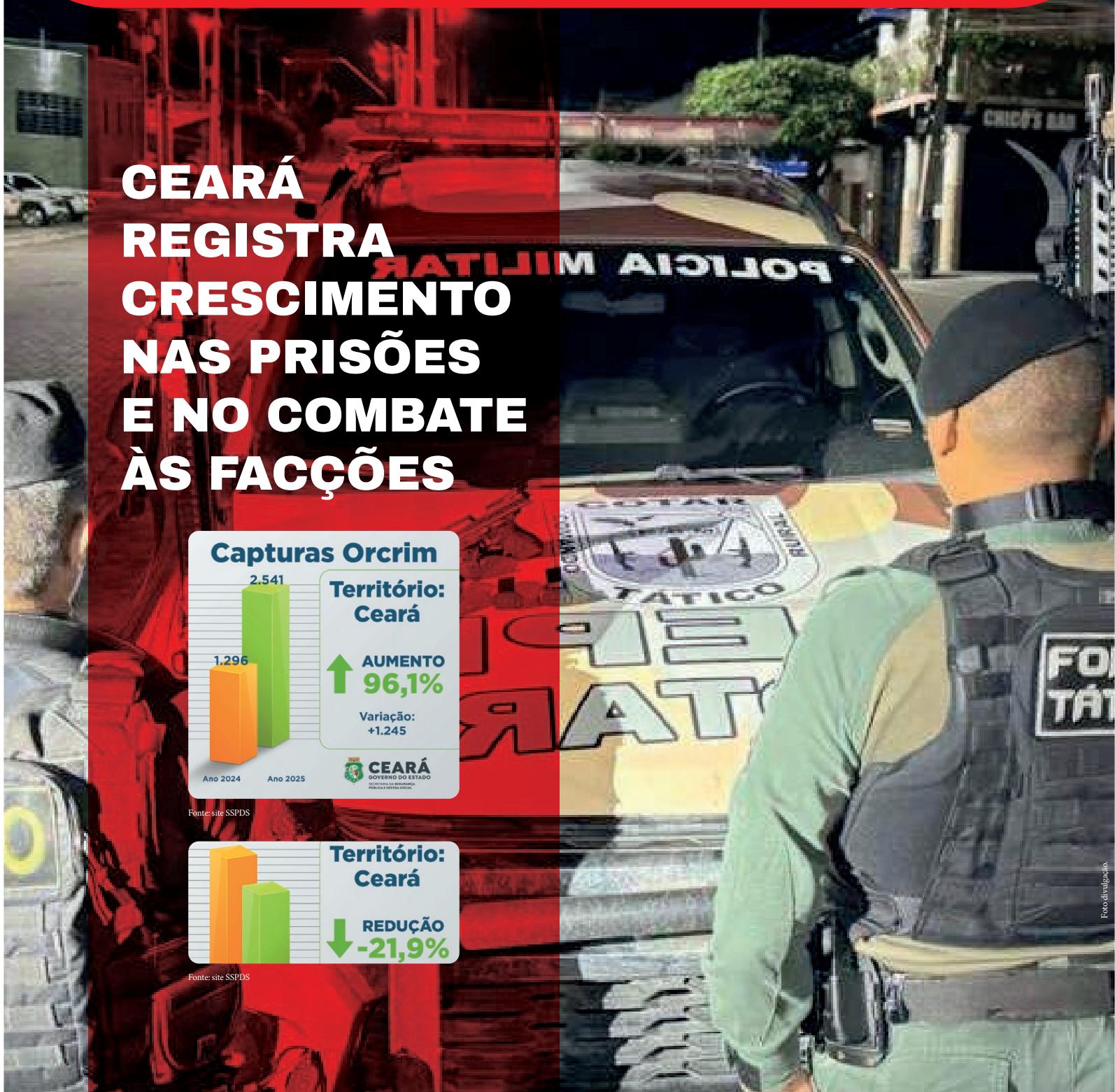


A NOTÍCIA

DO CEARÁ

CEARÁ REGISTRA CRESCIMENTO NAS PRISÕES E NO COMBATE ÀS FACCÕES



Pág. 02 - Capa

Ceará registra crescimento nas prisões e no combate às facções.

Pág. 03

Levantamento do DNIT classifica 79% das rodovias do Ceará como boas.

Pág. 04

Ceará reduz mortalidade infantil em 17,6% entre 2011 e 2024.

Pág. 05

FUNDEB deve injetar R\$ 5,6 bilhões na educação do Ceará em 2026.

Pág. 07

Eleições suplementares no Ceará aguardam definição do TRE-CE.

CEARÁ REGISTRA CRESCIMENTO NAS PRISÕES E NO COMBATE ÀS FACÇÕES

Por Werner Júnior

O Ceará fechou o ano de 2025 com aumento no número de prisões e apreensões realizadas pelas Forças de Segurança. Dados da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) indicam que, entre janeiro e dezembro, foram registradas 35.458 capturas em flagrante ou por cumprimento de mandado em todo o Estado, o que representa uma média de cerca de 100 prisões por dia, considerando crimes de diferentes naturezas.

O levantamento, divulgado pela Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), aponta crescimento expressivo nas prisões relacionadas a organizações criminosas. Ao longo de 2025, foram 2.541 prisões e apreensões por envolvimento com grupos criminosos, número 96,1% maior do que o registrado em 2024, quando houve 1.296 capturas desse tipo.



Foto: Secretário da SSPDS - Roberto Sá



Foto: Divulgação.

ARTE SSPDS

Também aumentaram as prisões por homicídio. No comparativo anual, 2.883 pessoas foram presas ou apreendidas por Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLIs), alta de 32,5% em relação ao ano anterior, que contabilizou 2.176 capturas.

O secretário da SSPDS, Roberto Sá, atribuiu os números à atuação integrada das forças policiais. Segundo ele, as ações têm priorizado o enfrentamento aos crimes mais violentos e às organizações criminosas.

Prisões por organização criminosa.

As prisões por envolvimento com organizações criminosas cresceram em todas as regiões do estado. Em Fortaleza, o número de capturas passou

de 330, em 2024, para 836 em 2025, aumento de 153,3%.

Na Região Metropolitana de Fortaleza, foram registradas 942 prisões e apreensões em 2025, crescimento de

“Parabenizo nossas Forças de Segurança pelo trabalho que vêm fazendo em prol da proteção da nossa população. E para isso, nós temos que ter uma estratégia qualificada de prevenção e de represão, principalmente contra aqueles criminosos mais violentos e os que fazem parte de grupos criminosos. Reafirmo o nosso compromisso de combater toda a criminalidade, notadamente as organizações criminosas”

75,1% em relação às 538 do ano anterior. No Interior Norte, as capturas subiram de 251 para 439, alta de 74,9%. Já no Interior Sul, o aumento foi de 82,4%, com 321 registros em 2025, contra 176 no mesmo período de 2024.

Prisões por homicídio.

Os dados também mostram crescimento nas prisões e apreensões por CVLIs em todas as macrorregiões. Em

Fortaleza, houve aumento de 23,7%, com 752 capturas em 2025, frente a 608 no ano anterior.

Na Região Metropolitana, as prisões passaram de 603 para 849, alta de 40,8%. O Interior Sul registrou crescimento de 46,5%, com 696 capturas, enquanto o Interior Norte apresentou aumento de 16,8%, com 570 registros no período.

Crimes diversos.

Além dos crimes relacionados a homicídios e organizações criminosas, o Ceará também registrou aumento nas prisões e apreensões por crimes diversos. Fortaleza concentrou o maior número absoluto de capturas, com 12.969 registros em 2025, crescimento de 16,2% em relação a 2024.

A Região Metropolitana apresentou a maior variação percentual, com alta de 21,9%, ao passar de 5.913 para 7.207 prisões e apreensões. No Interior Sul, foram 8.467 capturas, aumento de 18,8%. Já o Interior Norte registrou 6.792 prisões e apreensões, crescimento de 6,4% na comparação anual. ■



Foto: Divulgação.

O MERCADO EXIGE, O SENAI PREPARA!

*Garanta uma
carreira de sucesso
na indústria*

(85) 4009.6300
 senai-ce.org.br

SENAI
CEARÁ

LEVANTAMENTO DO DNI T CLASSIFICA 79% DAS RODOVIAS DO CEARÁ COMO BOAS

Por Janaína Sousa

Um levantamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNI T) indica que 79% das rodovias federais sob gestão do órgão no Ceará estão classificadas como boas no Índice de Condição da Manutenção (ICM). O indicador avalia o estado físico da pavimentação e da conservação das vias a partir de inspeções técnicas realizadas periodicamente ao longo dos trechos.

O ICM não considera fatores como conforto ao motorista, fluidez do tráfego ou risco de acidentes. A me-



Foto: Ascom SOP

todologia é baseada na verificação de problemas visíveis na infraestrutura da rodovia e reúne dois parâmetros: o

Índice de Pavimentação (IP), responsável por 70% da pontuação e relacionado à presença de buracos, trincas e remendos; e o Índice de Conservação (IC), que corresponde a 30% da nota final e avalia itens como drenagem, roçada e sinalização horizontal e vertical.

Com base no cálculo, cada segmento recebe uma classificação utilizada para monitorar as ações de manutenção do DNI T. Quanto maior o valor do índice, pior é a condição da rodovia. Em novembro de 2025, a distribuição dos trechos no Ceará foi de 79% classificados como bons, 14% como regulares, 6% como ruins e 1% como péssimos.

Condições das principais rodovias federais.

No percurso até Aracati, que inclui as BRs 116 e 304, predominam trechos em boas condições, com registros pontuais de segmentos regulares na BR-116 e um trecho classificado como péssimo nas proximidades da Capital. No acesso a Quixadá, pelas BRs 116 e 122, o levantamento aponta cenário semelhante, com predomi-



Foto: Trecho entre Canindé e Boa Viagem.

nância de trechos bons, alguns classificados como regulares e um segmento considerado péssimo na BR-116.

Em direção a Acaraú, o trajeto pelas BRs 222 e 403 apresenta, em geral, boas condições de conservação. Os trechos classificados como regulares se concentram principalmente na BR-403, entre os municípios de Umirim e Itapipoca, além de áreas próximas a Amontada.

Trechos com maior comprometimento.

A BR-020, que liga Fortaleza a Canindé e Boa Viagem, apresenta maior variação na classificação. Até Canindé, a maioria dos segmentos está em boas

condições, com pelo menos quatro trechos regulares e um classificado como ruim na área do município.

Entre Canindé e Boa Viagem, o DNI T identifica um dos trajetos mais críticos entre os analisados, com longos trechos classificados como ruins. Ao menos quatro segmentos são considerados péssimos e poucos pontos são regulares.

No norte do Estado, a BR-222, no trecho entre Fortaleza e Sobral, apresenta predominantemente boas condições de pavimentação, com poucos segmentos regulares. Após Sobral, no acesso a Tianguá, a rodovia mantém padrão semelhante de conservação ■

BRASIL LIDERA NÚMERO DE CASOS DE DOENÇA TRANSMITIDA POR GATOS; CEARÁ TEM 9 REGISTROS

Por Taynara Ramos

A esporotricose, considerada a micose subcutânea mais prevalente no mundo, segue avançando no Brasil, país que concentra o maior número de casos da doença em nível global, e acende um alerta de saúde pública, especialmente nas regiões tropicais e subtropicais. No Ceará, já são nove casos registrados, conforme dados do Sistema Único de Saúde, em um cenário de expansão da doença no Nordeste.

Causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, a infecção se manifesta principalmente por lesões na pele, podendo atingir também mucosas oral e ocular. A principal forma de transmissão ocorre por meio de arranhões e mordidas de gatos domésticos infectados, o que torna a doença uma zoonose de atenção constante. Casos mais graves tendem a surgir em pessoas com o sistema imunológico comprometido.

Todos os estados brasileiros já apresentam diagnósticos confirmados de esporotricose, com o Rio de Janeiro



Foto: Esporotricose.

sendo considerado o epicentro da doença no país. Em 2026, o avanço no Nordeste preocupa autoridades sanitárias, com maior concentração de registros em estados como Rio Grande do Norte, Pernambuco e Alagoas, além do Ceará.

Contaminação.

O fungo responsável pela infecção é encontrado no solo, em vegetais e em matéria orgânica em decomposição, podendo penetrar na pele por meio de pequenos cortes ou arranhões. Embo-

ra qualquer pessoa possa ser infectada, o risco é maior entre profissionais que lidam com plantas, terra ou animais, como jardineiros, agricultores, veterinários e tutores de pets.

Nos animais, especialmente em gatos, os sintomas incluem lesões ulceradas na pele, secreção nasal e, em quadros mais graves, dificuldade respiratória. Em humanos, a doença pode se apresentar de diferentes formas, variando desde nódulos indolores na pele até manifestações mais severas, como comprometimento pulmonar

ou disseminação pelo organismo, com febre, perda de peso e fraqueza.

Tratamento.

O tratamento da esporotricose é considerado essencial para evitar complicações e reduzir a propagação da doença. A abordagem padrão envolve o uso prolongado de antifúngicos orais, como o itraconazol, enquanto casos graves podem exigir medicamentos mais potentes. Medidas preventivas incluem o uso de luvas ao manusear solo, plantas ou animais, cuidados com feridas na pele e evitar contato com gatos que apresentem lesões suspeitas.

Especialistas reforçam a importância da identificação precoce da doença e do encaminhamento imediato de animais com sintomas para atendimento veterinário. A conscientização da população sobre formas de transmissão, sinais clínicos e prevenção é apontada como uma das principais estratégias para conter o avanço da esporotricose no Ceará e em outras regiões do país ■

CEARÁ REDUZ MORTALIDADE INFANTIL EM 17,6% ENTRE 2011 E 2024

Por Janaína Sousa

O Ceará registrou uma redução de 17,6% na taxa de mortalidade infantil entre 2011 e 2024. Os dados constam no Boletim Epidemiológico de Mortalidade Infantil e Fetal, divulgado pela Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). No período analisado, o índice caiu de 13,6 para 11,2 óbitos de crianças menores de um ano por mil nascidos vivos.

De acordo com o levantamento, ao longo dos 14 anos avaliados foram notificados 21.221 óbitos infantis no estado. O número corresponde a uma média anual de 1.542 mortes de crianças com menos de um ano de vida.

A Sesa atribui parte da redução aos impactos do projeto De Braços Abertos, lançado em 2024 com foco na organização e qualificação dos

A MORTALIDADE MATERNA É DIVIDIDA EM TRÊS COMPONENTES		
Nenonatal precoce	Neonatal tardia	Pós-neonatal
Óbitos de 0 a 06 dias	De 7 a 27 dias	De 28 a 364 dias de vida

atendimentos na Atenção Primária à Saúde. A iniciativa busca ampliar o acesso aos serviços e promover o cuidado integral, com atuação direta na linha materno-infantil.

Estruturado em três eixos, o projeto tem caráter estratégico para a prevenção de óbitos evitáveis. A divisão é feita entre educação permanente dos profissionais, planificação da atenção à saúde e articulação regional da Atenção Primária. Segundo a orientadora da Célula de Atenção Primária e Promoção da Saúde da Sesa, Sheila Santiago, o fortalecimento do pré-natal contribui para a identificação precoce de riscos gestacionais

e para a qualificação da assistência ao parto e ao recém-nascido.

Entre 2011 e 2024, a taxa média da mortalidade neonatal precoce foi de 6,6 óbitos por mil nascidos vivos, com redução de 19,4% em 2024 na comparação com 2011. Já a mortalidade pós-neonatal apresentou média de 3,7 óbitos por mil, com pico de 4,3 em 2011 e menor índice de 3,3 registrado em 2020 e 2023, resultando em queda acumulada de 16,2% no período. A mortalidade neonatal tardia continuou estável, com média de 2,0 óbitos por mil, variando entre 1,7 em 2021 e 2,2 em 2011 e 2013.

Na análise regional de 2024, a menor taxa de mortalidade infantil foi registrada na Superintendência Regional de Saúde (SR) Cariri, com 9,8%. Por outro lado, a maior ocorreu na SR Litoral Leste, com 12,5%. A redução do indicador está alinhada às metas do Plano Estadual de Saúde, que prevê alcançar, até 2027, uma taxa de 9,5 óbitos infantis por mil nascidos vivos no Ceará ■



Foto: Tiago Stille Casa Civil - Mortalidade infantil.

CEARÁ ALCANÇA 1.818 KM DE RIOS PERENIZADOS EM 2025, APONTA COGERH

Por Taynara Ramos

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) divulgou o Relatório de Perenização dos Rios 2025, que aponta que o Ceará alcançou 1.818 km de trechos de rios perenizados ao longo do ano. O volume está entre os maiores da última década e representa o melhor resultado dos últimos dez anos, ficando atrás apenas de 2024, quando a extensão superou 1.900 km.



Foto: Divulgação.

O levantamento evidencia um avanço significativo em relação ao período entre 2015 e 2018, quando os índices de perenização recuaram em decorrência da seca prolongada. A recuperação reforça a garantia de água em leitos estratégicos para o abastecimento humano e para a produção agrícola, especialmente em regiões historicamente afetadas pela irregularidade das chuvas.

OLHO No semiárido cearense, a perenização dos rios é considerada fundamental para a convivência

com a seca. A prática permite que os rios mantenham fluxo contínuo ao longo de todo o ano, mesmo durante longos períodos de estiagem, por meio da liberação controlada de água dos açudes, preservando o leito ativo mesmo sem chuvas. Sem a perenização, os rios só manteriam água durante quatro meses, período correspondente à quadra chuvosa no Ceará.

nado à redução do volume armazenado no açude Castanhão. Com a diminuição da reserva no Castanhão, foi necessário intensificar a liberação de água pelo Orós para assegurar a continuidade da perenização e o atendimento às demandas da região.

Com isso, áreas historicamente marcadas pela estiagem passaram a manter o leito dos rios com água corrente durante todo o ano, alterando a paisagem, valorizando terras às margens dos rios e ampliando a segurança hídrica para atividades produtivas.

Região do Salgado registra redução.

Na região do Salgado, no sul do Ceará, o relatório aponta uma redução na extensão de rios perenizados em 2025. A bacia passou de 210,23 km em 2024 para 110,08 km, o que representa uma queda de 47,6% em um ano. Apesar da redução, o índice atual permanece cerca de 58% acima do mínimo registrado em 2018, indicando possibilidade de recuperação com ações adequadas de gestão e aporte hídrico.

Sertões de Crateús seguem como desafio.

Nos Sertões de Crateús, a extensão de rios perenizados permanece em 0 km desde 2014, evidenciando um desafio persistente para garantir trechos perenes na região. Em 2011, havia

107,36 km de rios perenizados, o que demonstra uma mudança significativa nas condições hídricas ao longo dos anos.

Gestão da perenização.

A manutenção dos trechos de rios com água corrente é definida anualmente pela Cogerh, que estabelece as vazões a serem liberadas dos principais açudes. O processo ocorre por meio da alocação negociada de água, com participação dos comitês de bacia, formados por usuários e representantes de órgãos públicos estaduais, municipais e federais.

A operação busca equilibrar o abastecimento humano, o suporte às atividades produtivas e a preservação de uma vazão mínima nos rios, assegurando a perenização dentro dos limites de segurança dos reservatórios.

Entenda.

Perenização dos rios é o processo, natural ou artificial (como com açudes), que garante a um rio ter água corrente o ano todo, transformando um curso d'água intermitente (que seca) em perene, crucial no semiárido para o abastecimento e convivência com a seca, embora exija planejamento para minimizar impactos ambientais e sociais, como a preservação da mata ciliar ■

Alto Jaguaribe lidera perenização em 2025.

A região hidrográfica do Alto Jaguaribe encerrou 2025 com a maior extensão de trechos de rios perenizados dos últimos dez anos. O desempenho foi impulsionado, principalmente, pela atuação de açudes estratégicos como Orós e Arneiroz II, que garantiram a perenização de longos trechos dos rios Jaguaribe e Lima Campos.

O aumento da perenização a partir do açude Orós também esteve relacio-

FUNDEB DEVE INJETAR R\$ 5,6 BILHÕES NA EDUCAÇÃO DO CEARÁ EM 2026

Por Taynara Ramos

O Ceará deve receber R\$ 5,6 bilhões do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) ao longo de 2026. O montante faz parte do total estimado nacional de R\$ 370,3 bilhões para o próximo ano.

Os recursos do Fundeb são distribuídos entre estados, municípios e União, sendo que a complementação federal prevista para 2026 representa um aumento de 23,3% em relação ao ano anterior. Para o Ceará, os repasses da complementação federal (VAAF) serão realizados em 13 parcelas mensais, começando em janeiro de 2026 com R\$ 280,4 milhões e chegando a R\$ 448,6 milhões nos meses finais, até o último repasse em janeiro de 2027.

O valor anual por aluno no Estado varia conforme a modalidade de ensino. Para creches em tempo integral públicas, a estimativa é de R\$ 9.242,32 por estudante; em tempo parcial, R\$

7.453,49. Já para a pré-escola, o valor chega a R\$ 8.944,18 em tempo integral e R\$ 6.857,21 em tempo parcial. No ensino fundamental, o repasse é de R\$ 8.944,18 por aluno em tempo integral e R\$ 5.962,79 em tempo parcial, nos anos iniciais.

“O aumento significativo de recursos impacta diretamente o futuro das nossas crianças, jovens e professores. Com maior financiamento em 2026, vamos fortalecer ainda mais a educação”. Camilo Santana – ministro da Educação. ”

Do total de recursos do Fundeb, pelo menos 70% devem ser destinados à remuneração dos profissionais da educação, enquanto os 30% restantes são voltados a ações de manutenção e desenvolvimento do ensino, como melhorias na infraestrutura escolar, aquisição de materiais pedagógicos e equipamentos.

No Ceará, os repasses devem beneficiar aproximadamente todas as matrículas da educação básica pública estadual e municipal, fortalecendo políticas de valorização docente e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação.

O Fundo é atualizado periodicamente, com base nas projeções de arrecadação e nas condicionalidades previstas na legislação do Novo Fundeb, garantindo transparência e adequação dos valores ao longo do exercício ■



Foto: Divulgação.

QUASE 70% DOS BARES E RESTAURANTES DO CEARÁ ESPERAM FATURAR MAIS EM 2026

Por Janaína Sousa

O levantamento mais recente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Ceará (Abrasel-CE) revela que o setor de alimentação fora do lar inicia 2026 com perspectiva majoritariamente positiva. Segundo a pesquisa, 69% dos empresários acreditam em aumento do faturamento no primeiro trimestre do ano, na comparação com o mesmo período de 2025.

Ao observar o desempenho esperado em relação aos últimos três meses de 2025, os dados apontam que 63% dos entrevistados projetam crescimento, enquanto 20% avaliam que o faturamento deve se manter estável e 17% estimam retração. O estudo ouviu estabelecimentos cearenses entre 15 e 23 de dezembro.

O desempenho financeiro registrado no fim do ano passado também foi analisado pelo levantamento. Em novembro de 2025, 40% das empresas informaram ter encerrado o mês com lucro, percentual idêntico ao dos

que relataram estabilidade. Outros 19% afirmaram prejuízo e 1% declarou não estar em operação naquele período, tendo iniciado as atividades apenas em dezembro.

Na avaliação do presidente da Abrasel no Ceará, Taiene Righetto, os números reforçam a capacidade de adaptação do setor mesmo diante de um cenário econômico ainda adverso. Para ele, a expectativa de crescimento no começo de 2026 demonstra a confiança dos empresários e a relevância da alimentação fora do lar para a economia estadual.

“Ao mesmo tempo, os números reforçam que essa retomada ainda é desigual, visto que muitos negócios seguem operando no limite, com dificuldade para repassar custos e preservar margens (de lucro). Esse cenário exige atenção do poder público, diálogo e políticas que ajudem quem gera emprego, renda e movimenta a economia todos os dias”, pontuou ■

CEARÁ GEROU 167,8 MIL EMPREGOS COM CARTEIRA ASSINADA ENTRE 2023 E 2025

Por Taynara Ramos

O Ceará gerou 167.869 empregos com carteira assinada entre janeiro de 2023 e novembro de 2025, segundo dados do Novo Caged divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego no fim de dezembro. O resultado contribuiu para que o Brasil superasse, no período, a marca de 5 milhões de novos vínculos formais, atingindo um total de 5.028.124 postos criados em todo o país.

Com o desempenho registrado, o estoque de empregos formais no Ceará passou de 1.301.187 no fim de 2022 para 1.469.056 em novembro de 2025. Apenas no 11º mês do ano passado, o saldo no estado foi positivo em 5.874 vagas.

Todos os cinco grandes grupos de atividades econômicas apresentaram saldo positivo no Ceará no acumulado do período. O setor de Serviços liderou a geração de empregos, com 83.974 novas vagas, seguido pelo Comércio, que criou 32.688 postos. Na sequência aparecem a Indústria, com 25.175 vínculos, a Construção, com 20.737, e a Agropecuária, que registrou 5.295 novos empregos formais.

Entre os municípios, Fortaleza concentrou o maior saldo de vagas com carteira assinada entre 2023 e novembro de 2025, com a criação de 82.377 empregos. Juazeiro do Norte aparece em seguida, com 9.795 postos, e Maracanaú, com 7.100 ■

SANTUÁRIO DE SÃO FRANCISCO COMPLETA 70 ANOS E REFORÇA TRADIÇÃO DO TURISMO RELIGIOSO NO CARIRI

Por João Batista

O Santuário de São Francisco, em Juazeiro do Norte, está comemorando 70 anos de fundação nesse mês de janeiro. Conhecido como Igreja dos Franciscanos e administrado pelos Frades Menores Capuchinhos, o espaço é um dos principais pontos de visitação do turismo religioso do município e de toda a região do Cariri, recebendo romeiros e visitantes ao longo de todo o ano.

O santuário é reconhecido pela arquitetura marcante e pela estátua de bronze de São Francisco, instalada na Praça das Almas, área que também se tornou local de concentração de fiéis em períodos de romaria. Construído em forma de cruz latina dupla, o complexo ocupa cerca de 30 mil metros quadrados no centro da cidade. A torre principal possui 45 metros de altura e abriga um carrilhão com oito sinos fabricados na Itália em 1954.

Além do templo, o conjunto arquitônico inclui convento, seminário, escola, abrigo de idosos e o Centro de Apoio

aos romeiros, reforçando a função religiosa e social do espaço. A Praça das Almas comporta cerca de 50 mil pessoas e é cercada por 224 colunas, formando um dos maiores ambientes de devoção coletiva do município.

A construção do santuário foi realizada entre 1950 e 1956, com participação direta dos frades capuchinhos Jesualdo, Francisco, Mirocles e Virgílio, que mobilizaram campanhas, doações e peregrinações para viabilizar a obra. À época, Juazeiro do Norte ainda consolidava seu desenvolvimento urbano, e o projeto foi considerado ousado para o período.

Ao longo de sete décadas, o Santuário de São Francisco se consolidou como referência de fé, memória e identidade religiosa do Cariri. O local integra a rota de visitação de romeiros que chegam à cidade em devoção a São Francisco, Nossa Senhora das Dores e Padre Cícero, mantendo sua relevância histórica e espiritual para a região ■



Foto: Santuário São Francisco.

ANC

REDE INTEGRADA DE COMUNICAÇÃO ANC LTDA - CNPJ 52.530.019/0001-43

End.: R. Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, 250 - São João do Tauape - Fortaleza - Ceará - CEP 60.135-222

redacao@anoticiadoceara.com.br | Comercial: Cristiane Costa (85) 9.9797.7412 | Lincoln Nogueira (85) 9.8814.4101

Colaboradores: Suely Frota, Felipe Klisma, Gean Rodrigues, Janaína Sousa, João Batista, Taynara Ramos, Werner Júnior, Luiz Matos, Diney Oliveira e Amanda Camelo.

Sua marca e produto alcançarão empresas e oportunidades como nos seus sonhos.

Outdoor e LED são mais viáveis que você imagina!

#vemserbig

BIGDOOH
MÍDIA OOH

3491.0111 @bigdoohce



bigdooh.com.br



ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NO CEARÁ AGUARDAM DEFINIÇÃO DO TRE-CE

Por Werner Júnior

Os municípios de Choró, Potiretama e Senador Sá devem ir às urnas para escolher novos prefeitos, em eleições suplementares. A proposta técnica em análise sugere que os três pleitos sejam realizados de forma simultânea no dia 1º de março, decisão que ainda precisará ser homologada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A definição ocorre em meio a um histórico recente de instabilidade política no interior do Estado. Em outubro de 2025, por exemplo, Santa Quitéria passou por eleição suplementar após a cassação do então prefeito, resultando na vitória de Joel Barroso (PSB).

Choró.

No município de Choró, a nova disputa eleitoral foi motivada pela cassação do registro de candidatura do prefeito eleito Bebeto Queiroz (PSB), conhecido como Bebeto do Choró, e de seu vice, Bruno Jucá

(PRD). O político é investigado pelo Ministério Púlico do Ceará e pelo Ministério Púlico Eleitoral por suspeitas de irregularidades em contratos públicos e crimes eleitorais.



Foto: Divulgação.

Bebeto chegou a ser preso temporariamente em novembro de 2024 e voltou a ser alvo de apurações em dezembro, durante a operação Vis Oculta, deflagrada pela Polícia Federal. Atualmente foragido, ele

é investigado em inquérito que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob relatoria do ministro Gilmar Mendes, envolvendo suspeitas como compra de votos, fraude em licitações, lavagem de dinheiro e possível vínculo com organizações criminosas.

Senador Sá.

Em Senador Sá, a eleição suplementar será necessária após a cassação do prefeito Bel Júnior (PP) e da vice-prefeita Professora Maria (PP). A Justiça Eleitoral entendeu que houve irregularidades na campanha de 2024, incluindo a realização de um evento conhecido como "Cavalcada do Bel", classificado como showmício com uso de recursos públicos.

A decisão foi confirmada em duas instâncias, além de declarar Bel Júnior inelegível. Apesar disso, ele chegou a permanecer temporariamente no cargo após uma liminar do TSE que suspendeu o pleito. O ex-prefeito nega as acusações

e afirma que seguirá recorrendo judicialmente.

Potiretama.

Já em Potiretama, a necessidade de nova eleição surgiu após a cassação do prefeito Luan Dantas (PP) e da vice-prefeita Solange Capelo (PT), acusados de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. A decisão foi mantida por unanimidade pelo TRE-CE, que também tornou Luan inelegível por oito anos.

Além das questões eleitorais, Luan Dantas está preso preventivamente desde abril, suspeito de envolvimento como autor intelectual de um incêndio criminoso ocorrido no município de Alto Santo. Com a vacância do cargo, a Prefeitura passou a ser administrada interinamente pelo presidente da Câmara Municipal, até a realização do novo pleito ■

ELEITORES TÊM ATÉ 6 DE MAIO PARA TIRAR O TÍTULO

Por Taynara Ramos

Com a aproximação das Eleições Gerais de 2026, a Justiça Eleitoral (JE) alerta eleitoras e eleitores para o prazo final de regularização do título de eleitor. Quem precisa tirar o primeiro título, transferir o domicílio eleitoral, atualizar dados cadastrais ou regularizar pendências tem até o dia 6 de maio para solicitar os serviços. O prazo se encerra dentro de quatro meses.

Após essa data, o cadastro eleitoral será fechado e não será possível realizar alterações até depois do pleito. O fechamento ocorre 150 dias antes da eleição, conforme estabelece a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). Como o primeiro turno das eleições está marcado para o dia 4 de outubro, o dia 6 de maio passa a ser a data-limite para o alistamento eleitoral e para a regularização da situação junto à Justiça Eleitoral.

Até o encerramento do cadastro, é possível solicitar a emissão do primeiro título de eleitor, a transferência de domicílio eleitoral,

a atualização de informações cadastrais e a regularização da situação eleitoral em caso de pendências. Os serviços podem ser realizados em qualquer unidade da Justiça Eleitoral, seguindo os canais e orientações dos tribunais regionais eleitorais (TREs).

De acordo com a Constituição Federal, o alistamento eleitoral e o voto são obrigatórios para brasileiras e brasileiros maiores de 18 anos. O voto é facultativo para pessoas analfabetas, maiores de 70 anos e jovens com 16 e 17 anos.

A legislação eleitoral também permite que o primeiro título de eleitor seja solicitado a partir dos 15 anos, conforme a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.659/2021, que regula a gestão do cadastro eleitoral. No entanto, jovens que se alistarem aos 15 anos só poderão votar de forma facultativa nas eleições deste ano se completarem 16 anos até a data do pleito, em 4 de outubro ■

MARANGUAPE INTEGRA LISTA INICIAL DE CIDADES COM VACINA CONTRA DENGUE

Por Amanda Stephane

O município de Maranguape será um dos primeiros municípios do país a receber a nova vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan e incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS). A aplicação do imunizante, em dose única, tem início marcado para o dia 17 de janeiro e integra uma estratégia nacional de enfrentamento à doença.

A vacinação na cidade cearense ocorrerá juntamente com as cidades de Nova Lima, em Minas Gerais, e Botucatu, em São Paulo. A meta do Ministério da Saúde é alcançar pelo menos 50% da população dessas localidades, com foco em pessoas entre 15 e 59 anos.

Além da população em geral, o primeiro lote também contemplará profissionais da atenção primária que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). A escolha desses primeiros municípios faz parte de uma etapa inicial de avaliação da efetividade da estratégia vacinal. Segundo o Ministério

da Saúde, a ampliação da vacinação para outras localidades ocorrerá de forma gradual, conforme o aumento da produção do imunizante.

A previsão é que, com o avanço da fabricação, a vacinação seja expandida para todo o país, começando pela população de 59 anos e avançando progressivamente até a faixa etária de 15 anos, de acordo com a disponibilidade de doses. Atualmente, o SUS já oferta uma vacina contra a dengue produzida no Japão, aplicada em duas doses e destinada exclusivamente a adolescentes de 10 a 14 anos.

A vacina contra a dengue desenvolvida pelo Instituto Butantan foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) após análise de dados de cinco anos de acompanhamento de cerca de 16 mil voluntários participantes dos ensaios clínicos. Na faixa etária de 12 a 59 anos, indicada pela agência reguladora, o imunizante apresentou 74,7% de eficácia geral e 91,6% de eficácia contra casos graves da doença e com sinais de alarme ■

DENÚNCIAS DE TRABALHO ESCRAVO CRESCEM 14% E ATINGEM RECORDE NO BRASIL

Por Werner Júnior

O Brasil bateu novo recorde de denúncias de trabalho escravo e de condições análogas à escravidão em 2025. Ao longo do ano, foram registradas 4.515 denúncias, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). O número representa um aumento de 14% em relação a 2024, quando já havia sido alcançado o maior volume da série histórica, com 3.959 registros.

Os dados confirmam uma tendência de crescimento contínuo das denúncias nos últimos anos e evidenciam a permanência do trabalho escravo contemporâneo no país. As ocorrências incluem casos envolvendo adultos e crianças submetidos a jornadas exaustivas, condições degradantes, servidão por dívida e restrição de liberdade — situações que caracterizam o crime de acordo com a legislação brasileira.



Foto: Divulgação.

Janeiro de 2025 concentrou o maior número mensal de denúncias desde a criação do Disque 100, em 2011. Somente no primeiro mês do ano, foram 477 registros. Desde que o canal passou a receber denúncias relacionadas ao tema, mais de 26 mil ocorrências de trabalho escravo e condições análogas já foram notificadas em todo o Brasil. O avanço dos números é observado de forma consistente ao longo da última década:



Foto: Divulgação.

Resgates seguem elevados.

O aumento das denúncias acompanha um patamar elevado de resgates realizados pelo poder público. Em 2024, 2.186 pessoas foram retiradas de situações análogas à escravidão no Brasil, segundo a Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde 1995, quando o Estado brasileiro reconheceu oficialmente a existência do trabalho escravo contemporâneo, cerca de 65,6 mil pessoas já foram resgatadas no país. Esse total é resultado de mais de 8,4 mil operações de fiscalização realizadas até dezembro de 2024.

As ações são conduzidas principalmente pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel, coordenado pelo Ministério do Trabalho, com apoio das superintendências regionais nos estados.

2021	1.918 denúncias
2022	2.084 denúncias
2023	3.430 denúncias
2024	3.959 denúncias
2025	4.515 denúncias

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC)

Construção civil e campo concentram casos.

Em 2024, os setores econômicos com maior número de trabalhadores resgatados foram a construção de edifícios, com 293 pessoas, seguida pelo cultivo de café (214), cultivo de cebola (194), serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita (120) e horticultura, exceto morango (84).

Os dados também apontam uma mudança no perfil das ocorrências. Cerca de 30% dos trabalhadores resgatados em 2024 estavam em áreas urbanas, indicando crescimento do trabalho escravo fora do meio rural, historicamente associado às grandes propriedades agrícolas.

Especialistas e autoridades avaliam que o aumento das denúncias pode estar relacionado tanto à maior visibilidade do tema quanto à ampliação dos canais de denúncia e à confiança nos mecanismos de proteção. Ainda assim, os números indicam que o trabalho escravo segue sendo um problema estrutural no país.

Como denunciar.

Denúncias de trabalho escravo e outras violações de direitos humanos podem ser feitas pelo Disque 100, que funciona 24 horas por dia, inclusive aos fins de semana e feriados. As ligações são gratuitas e podem ser realizadas de qualquer telefone fixo ou celular.

O governo federal também disponibiliza o Sistema Ipê, canal online específico para denúncias de trabalho análogo à escravidão. O registro pode ser feito de forma anônima, com a recomendação de incluir o máximo de informações possíveis para auxiliar na apuração ■

O Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo é celebrado em 28 de janeiro. A data reforça a necessidade de conscientização da sociedade, o fortalecimento das leis trabalhistas e o combate firme à exploração de trabalhadores, promovendo dignidade, justiça e igualdade para todos.

Canais para Denunciar:

Disque 100 (Direitos Humanos) – gratuito, de qualquer telefone
WhatsApp: (61) 99611-0100 (24h, sigiloso).

Telegram: Digite "Direitoshumanosbrasil" na busca.

Site: Acesse o portal Gov.br com chat e Libras.

Sistema Ipê (Trabalho Escravo):

Acesso: Plataforma específica no portal Gov.br para denúncias de trabalho análogo à escravidão.

Ouvidoria do Ministério do Trabalho e Emprego:

Telefone 158 (Alô Trabalho): Para denúncias trabalhistas em geral.

Gratuidade e Sigilo/Anonimato: A maioria dos canais é gratuita e permite que você faça a denúncia sem se identificar, ou garante o sigilo dos seus dados.

Análise e Encaminhamento: Sua denúncia é recebida, analisada e enviada aos órgãos responsáveis (Polícia Federal, MPT, Ministério do Trabalho) para investigação e responsabilização.

COMUNICADO SEMAM
SILVIO ANTONIO MACHADO FILHO
CPF: 400.382.201-30

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a renovação da Licença de Instalação (L.I.), referente à construção de Galpão para uso comercial, localizado na Av. Doutor Edilberto Frotta, Ac. Novo Oriente, n° S/N, Campos Belos, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor

COMUNICADO SEMAM
JULLIO DIEGO RICARDO LEITÃO
CPF: 003.964.293-35

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Instalação (L.I.) referente à construção de edificação de natureza mista, localizada na Rua Desembargador Olavo Frotta, s/nº, Bairro São Vicente, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor

COMUNICADO SEMAM
MARCIA R.G. MORAIS LTDA.
CNPJ: 51.584.418/0001-24

Torna público que requereu a Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Crateús - SEMAM a regularização da Licença de Operação (L.O.) referente à atividade de comércio de madeira, empresa localizada na Av. Doutor Edilberto Frotta, n° 1873, Bairro Fátima II, Município de Crateús, Estado do Ceará.

Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor